

Recursos para CT&I é tema da abertura do Fórum do Confap em Goiânia

01/06/2012 - Começou ontem (31), em Goiânia, o Fórum do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap). O evento, que foi aberto pelo governador de Goiás, Marconi Perilo, teve na formação da mesa oficial autoridades do segmento de ciência, tecnologia e inovação, a exemplo do presidente do CONFAP, Mário Neto Borges; do secretário executivo do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luiz Antônio Elias; do secretário estadual de Ciência e Tecnologia de Goiás, Mauro Neto Fayad; e da presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), Maria Zaira Turchi.

[Siga a SECTI-AM no Twitter](#)

A anfitriã, professora Zaira Turchi, da FAPEG, destacou a importância da realização do fórum do Confap em seu estado, pela primeira vez, e deu as boas vindas a todos os participantes que vieram praticamente de todos os estados do Brasil. “Estão presentes ao evento 24 das 26 fundações estaduais que compõe o CONFAP, além de diversos convidados que vieram dar a sua contribuição à intensa pauta de dois dias, tempo de duração do Fórum de Goiânia”.

Dando sequência à parte oficial do encontro, o presidente do Confap, Mário Neto enfatizou que o trabalho da instituição é diuturno, permanente e persistente em prol da valorização da área de CT&I. Ele chamou a atenção para a capilaridade do Confap, através das Faps que o compõe, lembrando que somente um estado brasileiro ainda não tem a sua fundação ou Fap instituída.

A fim de dar aos presentes uma ideia da real dimensão alcançada pelo conselho, ele lembrou, por exemplo, a aplicação de recursos superiores a R\$ 1,8 bilhão, pelo conjunto das Faps, em 2010. Esse dado, que coloca o Confap como uma das instituições brasileiras que mais investem em CT&I, seria confirmado no início da tarde, durante apresentação do projeto “Sistema de Indicadores das Faps – SIFAPs.

Mário Neto também falou da luta e das articulações do Confap em favor do aperfeiçoamento do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação, destacou o Código Nacional de CT&I, que teve importante participação do conselho e que, no momento está em tramitação no Congresso Nacional e apontou a

importância e a urgência da busca de garantias reais quanto à destinação futura de significativa parcela dos royalties do petróleo e pré-sal para áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação.

Esse último item foi também destacado pelo secretário executivo do MTCI, Luiz Antônio Elias e pelo governador Marconi Perilo, que falaram a seguir. Ao propor a adoção do diálogo e de políticas de aglutinação de esforços, Elias lembrou que o Confap - e por consequência as Faps - representam um movimento de articulação das diversas políticas regionais com a esfera federal e as diversas instituições do segmento de CT&I.

Ele ainda abordou sobre os royalties do pré-sal, informando a respeito do andamento dos trabalhos na comissão mista que trata do tema no Congresso Nacional, lembrando mais uma vez da urgência das articulações do setor de CT&I com vistas à preservação da fatia de recursos esperada para educação, ciência e tecnologia.

O tema também foi objeto da atenção do governador de Goiás, Marconi Perilo. Ele defendeu que algo entre 50 e 70 por cento dos recursos provenientes do pré-sal a serem destinados aos estados produtores ou não de petróleo, sejam obrigatoriamente aplicados nessas áreas.

“Esta convergência de opiniões confirma a atenção que o setor dá ao assunto, e a consciência de que o futuro do país está na garantia de recursos, na formação, no conhecimento e na pesquisa, como condição para alcançarmos o desenvolvimento”, concordou o presidente do Confap, Mário Neto.

Fonte: Ascom-Confap